

Índice Nacional de Custo da Construção

INCC

Julho de 2014

INCC-M REGISTRA VARIAÇÃO DE 0,80% EM JULHO

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou, em julho, taxa de variação de 0,80%, abaixo do resultado do mês anterior, de 1,25%. No ano, o índice acumula variação de 5,56% e, nos últimos 12 meses, a taxa registrada é de 7,22%. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** registrou variação de 0,45%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,37%. O índice referente à **Mão de Obra** registrou variação de 1,11%. No mês anterior, a variação registrada foi de 2,05%. O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

TABELA 1 - ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO – INCC-M
JULHO DE 2014

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	597,251	1,25	0,80	5,56	7,22
Materiais, Equipamentos e Serviços	466,297	0,37	0,45	3,79	6,66
Mão de Obra	768,251	2,05	1,11	7,20	7,72

Fonte: IBRE/FGV

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, o índice correspondente a **Materiais e Equipamentos** registrou variação de 0,52%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,38%. Três dos quatro subgrupos componentes apresentaram acréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para estrutura*, cuja taxa passou de 0,37% para 0,56%.

A parcela relativa a **Serviços** passou de uma taxa de 0,34%, em junho, para 0,18%, em julho. Neste grupo, vale destacar a desaceleração do subgrupo *vale transporte*, cuja variação passou de 0,64% para 0,00%.

Mão de obra

O grupo **Mão de Obra** registrou variação de 1,11% em julho. No mês anterior, a variação foi 2,05%. A variação foi consequência dos reajustes salariais ocorridos em Brasília e Porto Alegre.

Capitais

Três capitais apresentaram desaceleração em suas taxas de variação: Belo Horizonte, Recife e São Paulo. Em contrapartida, Salvador, Brasília e Porto Alegre registraram aceleração. Rio de Janeiro manteve estabilidade.

TABELA 2 - INCC-M
VARIAÇÕES PERCENTUAIS SEGUNDO ESTÁGIOS
JULHO DE 2014

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC – M	1,25	0,80	5,56	7,22
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,37	0,45	3,79	6,66
Materiais e Equipamentos	0,38	0,52	3,83	7,22
Materiais para estrutura	0,37	0,56	3,79	7,42
Material metálico	0,04	0,50	4,42	11,60
Material de madeira	0,18	0,41	3,44	6,70
Material à base de minerais não metálicos	0,56	0,62	3,60	5,86
Materiais para instalação	0,49	0,35	4,53	7,88
Instalação hidráulica	0,49	0,04	5,72	9,12
Instalação elétrica	0,51	0,88	2,60	5,86
Materiais para acabamento	0,30	0,51	3,81	7,21
Produtos químicos	0,56	1,18	4,59	8,46
Revestimentos, louças e pisos	0,40	0,36	3,84	5,78
Esquadrias e ferragens	0,38	0,20	3,48	8,74
Material para pintura	-0,02	0,92	3,48	6,82
Madeira para acabamento	0,26	0,43	4,39	6,37
Pedras ornamentais para construção	0,29	0,89	3,87	5,32
Equipamentos para transporte de pessoas	0,48	0,67	3,03	5,13
Serviços	0,34	0,18	3,64	4,57
Aluguéis e taxas	0,06	0,05	2,52	2,73
Serviços pessoais	0,58	0,07	4,07	4,42
Serviços técnicos	0,50	0,43	4,70	7,11
MÃO DE OBRA	2,05	1,11	7,20	7,72
Auxiliar	2,08	1,25	7,36	7,93
Técnico	2,10	1,00	7,30	7,80
Especializado	1,76	1,03	6,32	6,79

Fonte: IBRE/FGV

TABELA 3 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 JULHO DE 2014

<i>Discriminação</i>	<i>Variação Percentual</i>	
	<i>Mês Anterior</i>	<i>Mês</i>
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Ajudante especializado	2,25	1,23
Servente	1,83	1,27
Pedreiro	2,17	1,06
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	2,03	1,04
Engenheiro	1,77	0,93
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Tubos e conexões de PVC	0,01	-0,15
Pedra britada	0,23	-0,24
Massa corrida para madeira	0,43	-0,53
Ladrilhos e placas para pisos	-0,11	-0,20

Fonte: IBRE/FGV

Tabela 4 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 JULHO DE 2014

<i>Município</i>	<i>Variação Percentual</i>	
	<i>Mês Anterior</i>	<i>Mês</i>
INCC - M	1,25	0,80
Salvador	0,06	0,09
Brasília	0,58	3,26
Belo Horizonte	0,15	0,12
Recife	0,23	0,10
Rio de Janeiro	0,10	0,10
Porto Alegre	0,12	2,90
São Paulo	2,61	0,24

Fonte: IBRE/FGV